

## OVINOCULTURA SUSTENTÁVEL NA COMUNIDADE INDÍGENA ARAÇÁ: CONTROLE E TRATAMENTO SELETIVO DE VERMINOSSES

*Jonas de Jesus Mota Ferreira<sup>1</sup>, Moises Tiago Almeida Silva<sup>2</sup>, Igor Silva de Souza<sup>2</sup>, Rangel  
Nascimento Duarte<sup>2</sup>, Laylson da Silva Borges<sup>3</sup>*

**Resumo:** A criação de ovinos está em ascensão nas comunidades indígenas de Amajari, Roraima, entretanto, as verminoses destacam-se como um dos principais contratemplos da atividade. A solução para esse problema envolve o uso de métodos como o FAMACHA para avaliar a sanidade dos animais e orientar a aplicação precisa de vermífugos. Desse modo, objetiva-se promover assistência técnica na criação de ovinos na comunidade indígena Araçá, localizada na região de Amajari, quanto ao controle e ao tratamento seletivo de verminoses. Este projeto surgiu da necessidade de assistência técnica pela comunidade e, para alcançar o objetivo traçado, a metodologia foi dividida em três fases: Inicial (FI), Desenvolvimento (FD) e Final (FF). Na FI, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o uso do método FAMACHA para o controle de verminoses em ovinos. Na FD, realizou-se um levantamento dos possíveis criadores de ovinos, os quais, posteriormente, foram consultados sobre o interesse em participar do projeto. Após a adesão, realizou-se um diagnóstico geral da criação, para isso, foi feita uma avaliação visual dos animais, que consistiu na verificação de sinais clínicos de sanidade, além da observação das instalações e dos aspectos sanitários delas. Após o diagnóstico geral, os criadores foram orientados quanto ao uso do método FAMACHA para avaliação e indicação de tratamento dos animais em casos de infecção por endoparasitas. Por fim, na FF, foi redigido o relatório final do projeto. Na comunidade indígena Araçá, foram identificados 38 animais, sendo um macho e 37 fêmeas, criados em sistema extensivo, alimentados com pastagem nativa e sem controle zootécnico. Dos ovinos avaliados, 64% apresentavam sintomas de infecção por endoparasitas. Esses sintomas foram detectados por meio da observação de sinais clínicos, como: pelos arrepiados e sem brilho, diarreia e escore FAMACHA variando de 3 a 5. Os animais avaliados apresentaram peso médio de 31,5 kg e idade variável entre 12 e 30 meses. Os ovinos infectados foram tratados com ivermectina por via subcutânea, considerando o peso do animal. A metodologia proposta mostrou-se eficaz para o controle de endoparasitas gastrointestinais na comunidade indígena Araçá.

**Palavras-chave:** Endoparasitas gastrointestinais; Método FAMACHA<sup>®</sup>; Ovinos.

**Instituição e Campus:** Instituto Federal de Roraima, *Campus Amajari*.

**Apoio financeiro:** Pbaex/IFRR.

<sup>1</sup>Bolsista do Pbaex/IFRR/Campus Amaricar. E-mail: [jonasferreiramota18@gmail.com](mailto:jonasferreiramota18@gmail.com)

<sup>2</sup>Estudante voluntário do Pbaex/IFRR/Campus Amajari.

<sup>3</sup>Professor do IFRR/Campus Amajari. E-mail: [laylson.borges@ifrr.edu.br](mailto:laylson.borges@ifrr.edu.br)